

Editorial

Hoje em dia o periódico científico é uma grande fonte de informação para cientistas, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação. O seu uso na comunicação científica e acadêmica é muito difundido, principalmente por ser de fácil acesso e conter informações sobre temas atuais. Estes quesitos tornam o valor do periódico para cientistas e pesquisadores inestimáveis. Portanto a leitura de artigos científicos é um aspecto importante no estudo acadêmico, por isso as demandas de tempo gasto para as leituras e os benefícios obtidos destas leituras valem à pena.

Desde o século passado até os dias atuais os artigos de periódicos são considerados pelos pesquisadores como o mais importante recurso informacional e por isso amplamente lidos, o que antigamente era feito através de artigos impressos e assinaturas de revistas esta cada vez mais se voltando para os meios eletrônicos sendo os artigos muitas vezes disponibilizados apenas nas formas digitais.

Em média os pesquisadores lêem 130 artigos de periódicos científicos por ano. Em grande parte essa leitura tem como objetivo a pesquisa científica, conhecimento de novas técnicas e informações para pesquisas em andamento. Os cientistas com trabalho reconhecido lêem mais, em média, do que os que nunca obtiveram prêmio algum, demonstrando que o conhecimento faz a diferença na vida acadêmica.

O grande volume de informações adquiridas através da leitura de artigos enriquece a qualidade da pesquisa e do ensino, o que ajuda tanto pesquisadores como acadêmicos a desempenhar tarefas cotidianas com maior desenvoltura e lhes economiza tempo e dinheiro. Os pesquisadores gastam em média 100

horas na leitura de artigos científicos, por ano, pode parecer muito para um acadêmico que está começando a sua carreira, mas a grande maioria dos profissionais da área sente necessidade de ler mais do que podem ler. O fator tempo e disposição é o principal elemento que limita o número de leituras destes profissionais.

Apesar de muitos acadêmicos não acreditarem, mas na época de sua graduação, eles foram expostos a apenas uma fração do conhecimento de que necessitarão ao longo de suas carreiras. Durante a graduação o aluno entra em contato com apenas aproximadamente 20% do conhecimento que ele irá necessitar no seu futuro profissional, esses outros 80% surgirão de novos conhecimentos como os artigos, pesquisas e pós-graduações em sua área.

Apesar da importância do artigo científico o número de artigos publicados por pesquisadores é de apenas um artigo para cada dez pesquisadores. O que leva a concluir que o volume de publicações ainda é muito menor que o volume de assuntos pesquisados. Por isso para facilitar a publicação de artigos por estes pesquisadores o surgimento de periódicos eletrônicos, relacionados as mais diversas áreas, pelas universidades tem crescido muito.

Não só o número de revistas eletrônicas cresceu, mas também o número de acessos a estes periódicos eletrônicos, mostrando uma quase que imediata aceitação desse meio de propagação de informações. A informação contida nos periódicos se presta a muitas finalidades desde pesquisa, ensino, serviços de alerta, leitura básica, etc. Pois há muito mais cientistas leitores do que escritores e os artigos de periódicos são de grande importância para seu trabalho, mais do

que qualquer outro recurso informacional.

O processo da atividade científica é dependente de comunicação eficaz e não existe ciência sem comunicação, as descobertas científicas devem ser de livre acesso ao seu público alvo, pois na era do conhecimento devemos valorizar a rapidez na qual os resultados se tornam de conhecimento público.

Mas para um periódico conseguir respeito, reconhecimento e credibilidade no meio acadêmico é necessário que os artigos publicados na sua revista passem por um criterioso processo de avaliação por pares que, no papel de árbitros (referees), asseguram o rigor e a

originalidade dos artigos submetidos a avaliação.

O prestígio do periódico está intimamente relacionado à qualidade dos artigos publicados em suas páginas, estes constituem os indicadores primários de qualidade de um periódico.

Editor

Wanderlei Onofre Schmitz

Baseado no artigo A importância dos periódicos para o trabalho científico de Carol Tenopir e Donald W. King.